

Comunicações

Ministério barra concessão de emissora de TV para o PT; partido vai recorrer

Relatório da pasta diz que solicitação tem 'contornos singulares' porque nenhum grupo político detém outorga para radiodifusão

VINÍCIUS VALFRE
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

O Ministério das Comunicações barrou o pedido de concessão de rádio e TV feito pelo Partido dos Trabalhadores ao governo. A pasta de Juscelino Filho entendeu que a sigla não

tem direito a nenhuma das modalidades de outorga previstas em lei. O argumento é oposto ao defendido pela agremiação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A pasta vetou o pedido do PT em 24 de janeiro, cerca de sete meses depois de a solicitação ter sido apresentada pela presidente da sigla, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e pelo secretário nacional de Comunicação da legenda, deputado Jilmar Tatto (SP).

O ministério tratou o requerimento do PT como um pedido de "contornos singulares", porque nenhum partido político

detém outorgas de rádio e TV no País. Se o ministério concedesse o pedido, a legenda seria a primeira a obter um espaço dessa natureza no sistema de radiodifusão nacional.

A decisão publicada no *Diário Oficial* é assinada pelo diretor do Departamento de Radiodifusão Privada, Antonio Malva Neto, e pelo diretor substituto do Departamento de Radiodifusão Pública, Alexandre Miranda Freire de Oliveira Barros. Procurado pela reportagem, Tatto afirmou que desconhecia os argumentos, mas que recorreria da decisão. A pasta ainda não se manifestou.

LIGAÇÕES. Como mostrou o Estadão, Malva Neto é ligado ao grupo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O diretor também atuou na pasta em fa-

recer técnico, que recomendou o indeferimento. Segundo o documento, ao qual o Estadão teve acesso, a pasta entendeu que o PT não tem direito a nenhuma das modalidades de outorgas existentes – comercial, educativa ou comunitária. "Sugere-se o indeferimento do pleito apresentado pelo Partido dos Trabalhadores, com fundamento na legislação aplicável aos serviços de radiodifusão", diz o parecer.

Obter espaços próprios de TV e rádio faz parte do programa de expansão da comunicação do PT, que inclui redes sociais, rádio online, sites e a PT-SAT – canal por satélite autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações, no ano passado. Tatto estimou que o público da PTSAT poderia chegar a 3 milhões de famílias. Ao Estadão, ontem, o deputado disse que o canal por satélite "está indo muito bem".

Expansão

Projeto de comunicação da legenda inclui redes sociais, rádio online, sites e um canal de TV via satélite

vor de interesses de um ex-sócio dono de rede de emissoras de TV no Maranhão, reduto do ministro Juscelino Filho.

O ministério seguiu um pa-



Leilão de Materiais

DE 05 A 09/02 - 15H

DRONES, INFORMÁTICA, ELETRODOMÉSTICOS, SMARTPHONES E MUITO MAIS



08/02 - PLOTER DE IMPRESSÃO



05/02 - DRONE DJI INSPIRE 2 T650A



05/02 CADEIRA GAMER VINSETTO PRETO



08/02 - REFRIGERADOR 260 L ELECTROLUX DC35A 12TV



07/02 - 2 MINI CPUS DELL OPTIPLEX 3050



08/02 - 20 MONITORES SLIM LED 17" PCTOP MLP170HDMI



BAIXE SEMPRE LANTINHA

SODRÉ SANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Lula troca podcast por entrevistas para rádios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou a sua estratégia de comunicação. Em lugar do podcast "Conversa com o Presidente", passou a privilegiar entrevistas a rádios locais.

Nas últimas duas semanas, Lula concedeu duas entrevistas para veículos do Nordeste no horário em que era transmitido o antigo programa.

O "Conversa com o Presi-

dente" foi um esforço para tentar ampliar a presença de Lula nas redes sociais, arena onde o ex-presidente Jair Bolsonaro se consolidou. A Empresa Brasil de Comunicação montou

uma equipe com oito funcionários para o quadro e contratou nomes de peso como o jornalista Marcos Uchôa (ex-Globo) e profissionais comissionados (sem concurso público).

O podcast chegou a ser suspenso por três semanas entre setembro e outubro. O hiato

ocorreu após a área técnica do Tribunal de Contas da União ter sugerido que a Secretaria de Comunicação Social da Presidência fosse advertida por causa da divulgação das lives semanais nas redes sociais de órgãos oficiais do governo.

GABRIEL DE SOUSA